

## **COMISSÃO DE REPRESENTAÇÃO EXTERNA SOBRE ANEL RODOVIÁRIO METROPOLITANO - RCR 05/2005**

**Deputados titulares: Ronaldo Zulke (PT) – coordenador; Marco Alba (PMDB); João Fischer (PP); Paulo Azeredo (PDT) e Abílio dos Santos (PTB).**

### **RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

#### **1 - INTRODUÇÃO**

A proposta de criação da Comissão de Representação Externa sobre o Anel Rodoviário Metropolitano tem por objeto acompanhar os encaminhamentos que visam a construção do Anel Rodoviário Metropolitano, que ligará os municípios de Estância Velha e Campo Bom ao município de Porto Alegre com o fim de estabelecer uma via alternativa para desafogar a BR116.

Ao mesmo tempo que garante progresso e desenvolvimento para a região, a BR 116 apresenta visíveis sinais de esgotamento de suas possibilidades. Além de ser rota de ligação ao Mercosul, a BR 116 cruza os municípios que detêm dois terços do PIB do Estado, localizados no trecho que se estende de Porto Alegre à região da serra, que por esta via é escoada grande parte da população gaúcha e que por ela transitam cerca de 100 mil veículos por dia.

#### **2 - ALCANCE DOS OBJETIVOS**

O trabalho desenvolvido permitiu que o Parlamento, de maneira institucional, estivesse representado nas principais atividades que se referiam a este importante tema, discutindo as propostas com Ministros, Secretários de Estado, Prefeitos Municipais, Vereadores, Grupo Editorial Sinos e com a comunidade. Deste trabalho surgiram iniciativas do governo federal para a solução do problema do fluxo de veículos na BR 116 no trecho que liga Porto Alegre ao Vale dos Sinos. Entre as medidas está o início dos estudos do impacto ambiental na região para a construção da BR 448, conhecida como “Rodovia do Parque”. Outras medidas também serão anunciadas, como a assinatura dos protocolos que prevêm melhorias para o tráfego na região, como a duplicação da ponte sobre o Rio Gravataí (divisa Porto Alegre e Canoas), construção do trevo da Unisinos, construção do trevo que unirá a BR 386 à BR 116 e passarelas na BR 116 no trecho entre Porto Alegre e Novo Hamburgo. A Comissão de Representação Externa sobre o Anel Rodoviário espera que o Governo do Estado do Rio Grande do Sul de inicie as obras de duplicação da RS 118 ainda em 2006., conforme compromisso publicamente assumido.

#### **3 - PRINCIPAIS ATIVIDADES**

**Aprovada a criação da Comissão de Representação Externa sobre o Anel Rodoviário que acompanhará a construção do Anel Rodoviário**

Data: 05/04/2005

A Assembléia Legislativa aprovou por unanimidade a criação de uma comissão de representação externa para acompanhar o desenvolvimento das obras da chamada "Rodovia do Progresso". De acordo com o proponente do requerimento 4/2005, deputado Ronaldo Zülke (PT), a comissão auxiliará no trabalho de viabilizar a busca de recursos e identificará fontes de financiamento para a execução das obras. O orçamento aprovado para a finalidade é de R\$ 1 milhão. "A comissão de representação externa irá somar esforços para a construção do Anel Rodoviário e para isso queremos realizar um trabalho que busque informações junto ao Governo Federal e ao Governo Estadual sobre as formas de viabilização de recursos", enfatizou.

O vice-presidente da Casa sublinhou a importância da obra já que o Anel Rodoviário ligará o município de Estância Velha à capital gaúcha com o objetivo de estabelecer uma via alternativa para desafogar a BR 116. "Ao mesmo tempo que garante progresso e desenvolvimento para a região, a BR 116 apresenta visíveis sinais de esgotamento de suas possibilidades. Além de ser rota de ligação ao Mercosul, a BR 116 cruza os municípios que detêm dois terços do PIB do Estado, localizados no trecho que se estende de Porto Alegre à região da serra", ilustra o deputado, acrescentando que, por esta via é escoada grande parte da produção gaúcha e que por ela transitam cerca de 100 mil veículos por dia.

"A importância vital do Anel Rodoviário da Rodovia do Progresso, não só para o Vale dos Sinos, mas para todo o Estado, requer o empenho de toda a sociedade gaúcha. Por meio desta comissão especial queremos recolocar o tema na agenda política da AL somando esforços de todas as bancadas com representação nesta Casa que, com certeza, reconhecem a necessidade desta obra", avalia Zülke. De acordo com o parlamentar, a comissão começará os trabalhos tão logo as bancadas indiquem seus representantes.

### **O Dep. Ronaldo Zülke coordenará comissão sobre o Anel Rodoviário**

Data: 03/05/2005

O vice-presidente da Assembléia Legislativa, deputado Ronaldo Zülke (PT) será o coordenador da Comissão de Representação Externa instalada solenemente na tarde desta terça-feira (3) com o objetivo de acompanhar as obras do Anel Rodoviário, rota alternativa à BR 116. Como primeira providência, Zülke entregou ao presidente da AL, Iradir Pietroski (PTB), um documento assinado pelos membros da comissão, deputados Marco Alba (PMDB), João Fischer (PP), presentes no ato, e Paulo Azeredo (PDT) e Abílio dos Santos (PTB), solicitando ao governo do Estado que dê acesso à comissão aos estudos técnicos da Secretaria dos Transportes sobre os dois braços do Anel Rodoviário.

Zülke também apresentou uma proposta de metodologia e cronograma dos trabalhos com sete pontos, quais sejam, a instalação da comissão e posse dos membros (realizada hoje), proposta de cronograma e marcação de audiência com o Diretor-presidente do Grupo Sinos, Mário Gusmão para a realização de um levantamento histórico e avaliação da situação atual, reunião com os prefeitos envolvidos, Secretaria dos Transportes, Ministério dos Transportes, entidades representativas e elaboração de relatório final.

## **Ministério dos Transportes nomeia presidente da Comissão de Representação Externa representante oficial da AL na comissão do Anel Rodoviário** Data: 06/05/2005

O Ministério dos Transportes nomeou o deputado estadual Ronaldo Zulke (PT) como representante oficial da Assembléia Legislativa no Grupo de Trabalho que acompanha os estudos para a viabilização Anel Rodoviário Metropolitano. A comissão é coordenada pelo Ministério dos Transportes com participação do Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transportes (DNIT), da Agência Nacional de Transportes Terrestres, do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, e, agora, da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul.

O Grupo de Trabalho tem como objetivo avaliar e propor alternativas à BR 116, que, ao mesmo tempo que garante progresso e desenvolvimento para a região, apresenta sinais visíveis de esgotamento de suas possibilidades. De acordo com o parlamentar, a rodovia é responsável pelo escoamento de grande parte da produção gaúcha e por ela transitam cerca de 100 mil veículos por dia. “Além de ser rota de ligação ao Mercosul, a BR 116 cruza os municípios que detêm dois terços do PIB do Estado, localizados no trecho que se estende de Porto Alegre à região da serra”, situa Zulke.

“A participação da Assembléia Legislativa do RS no GT instituído pelo Ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento, é um reconhecimento importante da pasta à participação de todas as forças políticas do RS na construção de soluções para os problemas vividos pela população no trânsito da região metropolitana e revela também a disposição do Ministério de contribuir com o governo Estadual para que este possa resolver a situação”, conclui o parlamentar.

## **Audiência recolherá avaliação do presidente do Grupo Sinos**

Data: 10/05/2005

A Comissão de Representação Externa do Anel Rodoviário Metropolitano promove reunião conjunta com a Comissão Permanente de Participação Legislativa Popular na próxima quinta-feira (12), às 11h, no 3º andar da Assembléia Legislativa. Na pauta, a discussão da proposta de trabalho da Comissão de Representação Externa, apresentada pelo coordenador dos trabalhos, deputado Ronaldo Zulke (PT), e audiência com o Diretor-presidente do Grupo Editorial Sinos, Sr. Mário Alberto Gusmão, que fará um relato histórico da mobilização pela rota alternativa à BR116 e avaliação da situação atual da rodovia.

No dia 3 de maio, o presidente da AL, deputado Iradir Pietroski (PTB) instalou e deu posse aos membros da Comissão de Representação Externa, quais sejam, os deputados Marco Alba (PMDB), João Fischer (PP), Paulo Azeredo (PDT) e Abílio dos Santos (PTB), com coordenação do vice-presidente da AL, deputado Ronaldo Zulke. Na ocasião, o parlamentar petista apresentou a proposta de metodologia e cronograma dos trabalhos que prevê reunião com os prefeitos envolvidos, Secretaria dos Transportes, Ministério dos Transportes, entidades representativas e elaboração de relatório final.

Na opinião de Ronaldo Zulke, o principal problema na realização da obra é o financiamento. “A comissão pode oferecer sugestões de como viabilizar o projeto

organizando um movimento com o objetivo de buscar os recursos, numa primeira instância, junto ao governo do Estado”, propôs. O projeto indica que, para realizar a construção dos dois braços da rodovia será preciso a quantia de U\$ 400 milhões.

Zulke destacou a importância da obra: “Ao mesmo tempo que garante progresso e desenvolvimento para a região, a BR 116 apresenta visíveis sinais de esgotamento de suas possibilidades. Além de ser rota de ligação ao Mercosul, a rodovia cruza os municípios que detêm dois terços do PIB do RS, localizados no trecho que se estende de Porto Alegre à região da Serra”, ilustra o deputado.

### **Assembléia debate Anel Rodoviário Metropolitano em Audiência Pública realizada no dia 12/05/2005**

Projeto pretende desafogar tráfego da BR-116

Com a finalidade de desafogar o intenso tráfego da BR-116, o presidente do Grupo Editorial Sinos, Mário Alberto Gusmão, relatou o histórico da mobilização pela rota alternativa à rodovia e fez uma avaliação da situação atual da estrada. O assunto foi abordado na manhã desta quinta-feira (12) na primeira reunião de trabalho da Comissão de Representação Externa do Anel Rodoviário, coordenada pelo deputado Ronaldo Zülke (PT), realizada em conjunto com a Comissão de Participação Legislativa Popular, presidida pelo deputado João Fischer (PP).

Zülke apresentou a dinâmica das próximas reuniões. O parlamentar sugeriu um encontro com prefeitos de todos os municípios envolvidos na rota, o secretário estadual dos Transportes, o Ministério dos Transportes, com entidades representativas da sociedade civil. A comissão também pretende visitar o traçado das partes leste e oeste da rodovia e depois elaborar o relatório final. "A idéia é que até o final do ano possamos ter o relatório concluído, com algumas proposições que serão oferecidas aos governos do Estado e Federal", afirmou Zülke.

O projeto do Anel Rodoviário Metropolitano, intitulado de "Rodovia do Progresso", foi explanado por Gusmão, que destacou as principais ações desenvolvidas para a concretização da via alternativa. Segundo ele, o projeto do Anel Rodoviário prevê duas alças de rodovias que desafoguem o fluxo da BR-116 - uma leste e outra oeste. A estimativa de custos para a criação da parte leste é de R\$ 380 milhões e de R\$ 352 milhões para a oeste. De acordo com Gusmão, o principal problema para a realização da obra é o financiamento. Como alternativa, ele apontou a implantação de uma rodovia sem pedágios - medida que implicaria aporte financeiro por parte do Estado ou da União, mediante recursos próprios ou por financiamento.

"O financiamento da obra por parte da União seria um sonho, porque a obra poderia ser realizada em três ou quatro anos". A cobrança de pedágio, outra alternativa apontada para viabilização da rodovia, aconteceria se o Estado e o governo federal não assumissem nenhum compromisso com o Anel Rodoviário. Essa proposta, porém, elevaria o valor dos pedágios. "Uma cobrança de pedágio suportável só será possível através de um convênio firmado entre a União, Estados e municípios", acrescentou. Ele ratificou a gravidade da situação da

rodovia, que possui fluxo diário de 100 mil veículos. O trecho entre Novo Hamburgo e Porto Alegre é considerado como o de maior índice de acidentes do país. "A responsabilidade é nossa e a solução deve ser urgente", afirmou Gusmão.

O deputado Ronaldo Zülke disse que uma unidade política entre os municípios é essencial para a construção da Rodovia do Progresso. "Precisamos combinar essa unidade política com o apoio dos governos estadual e federal e da opinião pública", finalizou.

### **Audiência Pública realizada com Prefeitos e vereadores dos Municípios que integram o Vale dos Sinos buscam alternativas para desafogar BR 116,**

Data: 06/06/2005

O coordenador da Comissão de Representação Externa do Anel Rodoviário, Ronaldo Zulke (PT), alertou, durante audiência com prefeitos e vereadores dos 12 municípios envolvidos na construção de uma via alternativa à BR 116, que sem unidade política nenhuma proposta irá decolar. "Precisamos construir uma solução técnica tendo como base o consenso entre os agentes envolvidos. Se um município puxar para um lado e outro puxar na direção oposta, nenhum projeto sairá do papel e o povo continuará sofrendo na BR 116", afirmou o petista no encontro que aconteceu na tarde desta segunda-feira (6) na Assembléia Legislativa.

Segundo Zulke, o problema do saturamento da BR 116 no trecho compreendido entre Novo Hamburgo e Porto Alegre, por onde circulam 120 mil veículos por dia, está na agenda política. "Isso é o primeiro passo para garantir uma solução para o problema, que envolve a União, o Estado e as prefeituras. O papel da comissão e do Poder Legislativo é de colher subsídios e articular forças para dar conta do problema", ressaltou.

### **A polemica : Polão x Anel Rodoviário**

As prefeituras analisam duas alternativas para o problema do esgotamento da rodovia federal: o Pólo Metropolitano (Polão) e o Anel Rodoviário. O Pólo reúne em torno de 200 quilômetros de estradas já existentes - as BRs 116 e 386 e a RS 118 - e futuras, com prolongamentos e duplicações. Em troca das obras, o projeto estabelece a implantação de quatro praças de pedágio na BR 116. Já o Anel Rodoviário prevê a construção de duas vias expressas paralelas à BR-116, ligando Porto Alegre a Novo Hamburgo - uma pelo lado Leste e outra pelo Oeste.

O diretor do Grupo Editorial Sinos, Miguel Schmitz, defende a segunda opção. Ele argumenta que a Rodovia do Progresso, como é chamado o Anel Rodoviário no Vale do Sinos, é mais barata que o Polão e que está sendo amplamente debatida com a comunidade. Lembra também que o Pólo Metropolitano prevê a instalação de praças de pedágio na BR 116 10 anos antes das obras iniciarem. "As obras não iniciarão imediatamente, mas a cobrança de pedágio sim", frisou.

O prefeito de Novo Hamburgo e ex-secretário de Transportes do Rio Grande do Sul tem opinião semelhante. Jair Foscarini defende o andamento do projeto do Anel Rodoviário e alerta para a contrapartida inviável do usuário, prevista no

Polão. "Os pedágios do Polão assustam. Quem se deslocar, diariamente, de Portão a Porto Alegre irá gastar mais de R\$ 200,00 por mês", contabilizou. Lideranças da região Metropolitana e do Vale do Sinos alegam, ainda, que a instalação de praças de pedágio na BR 116 irá promover mais congestionamentos. "Não há espaço para isso. O Polão não resolve o problema da baixa fluidez do tráfego e nem da falta de segurança da rodovia", apontou o Clelói Bassani, vereador de Novo Hamburgo.

### **Municípios discutem alternativas para desafogar a BR-116 em nova Audiência Pública realizada em 7/6/2005**

Prefeitos e vereadores foram ouvidos na Assembléia

A agilidade na definição da concretização de um projeto que desafogue o tráfego na BR-116 é urgente. Mais do que isso, é necessária uma via alternativa que não implique em um prejuízo financeiro para a sociedade. A declaração foi feita pelo prefeito de Novo Hamburgo, Jair Foscarini, durante audiência pública da Comissão de Representação Externa do Anel Rodoviário, presidida pelo deputado Ronaldo Zulke (PT). Prefeitos e vereadores de municípios da Região do Vale dos Sinos opinaram sobre os dois projetos de via alternativa à BR-116 que estão em pauta no Estado: o Anel Rodoviário, denominado como "Rodovia do Progresso", e o Complexo Rodoviário Metropolitano, licitado em 1997 e conhecido como Polão. Os dois projetos contemplam o sistema viário da Região Metropolitana. O chamado Polão pretende desafogar a BR-116, o trecho Tabai-Canoas, a RS-118 e construir cerca de 62 quilômetros de novas rodovias. O Anel Rodoviário prevê duas rodovias paralelas à BR-116 - uma pelo lado Leste e outra pelo Oeste - até Novo Hamburgo.

O prefeito de Novo Hamburgo, Jair Foscarini, afirmou ter preferência pelo Anel Rodoviário, pois entende que a situação do projeto junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) é difícil de ser contornada. "Além disso, me assusta o valor do pedágio previamente cobrado pelo Polão - R\$ 7,70 até São Leopoldo e R\$ 11,00 até Novo Hamburgo". O presidente da Câmara de Vereadores de Novo Hamburgo, Cleonir Bassani, tem a mesma opinião do prefeito, acrescentando que a principal característica da rodovia é a sua função urbana. "Temos que realizar uma união entre os governos federal e estadual para termos mais segurança, maior fluidez na rodovia, porém, sem cobrança de tarifas", apontou o vereador Bassani.

O Município de Estância Velha também se colocou a favor do Anel Rodoviário, por meio de seus representantes políticos. O secretário de administração do município, Pedro Engueman, acredita que o Polão não irá resolver o problema da rodovia, pois conforme seu projeto, desafogaria o tráfego somente entre a Capital, Canoas e Esteio. "A via alternativa proposta pelo Anel Rodoviário trará um desenvolvimento muito mais produtivo à nossa região", defendeu Engueman.

O presidente da Câmara de Vereadores de Canoas, Luis Carlos Busatto, afirmou que a implantação do projeto Polão não exclui a do Anel Rodoviário. "O Polão desafogaria uma parte da rodovia e as alças do Anel Rodoviário outra parte", disse Busatto, ratificando a preocupação de todos os representantes políticos presentes na audiência pública - a de cobrança de pedágios. "O Polão estabelece a criação de quatro novas praças de pedágios. O Anel Rodoviário, em uma de suas alternativas, prevê a criação de oito postos de cobrança de tarifas rodoviárias", informou Busatto.

O prefeito de São Leopoldo, Ary José Vanazzi, destacou que esse problema já vem de longa data e ratificou que a implantação de pedágios na BR-116 trará diversas limitações à população. "Entendo que somente após uma plena explanação das características reais dos dois projetos poderemos formar uma opinião concreta". O presidente da Comissão de Representação Externa que acompanha a construção do Anel Rodoviário ressaltou a importância de todos conhecerem de perto as propostas dos dois projetos, para não surgirem equívocos que retardam as soluções para o problema. "Precisamos ter claro que só será viabilizada uma solução no momento que formarmos uma unidade política. Além disso, qualquer alternativa para o desafogamento da rodovia passará por uma conjugação de esforços", disse o deputado.

O diretor do Grupo Editorial Sinos, Miguel Shmitz, argumentou que a Rodovia do Progresso é mais barata que o Polão e salientou que o último prevê a instalação de praças de pedágios na BR-116 assim que as obras começarem. "O Anel Rodoviário só instalará praças de pedágios se não houver outra alternativa. Mesmo assim, as tarifas só serão cobradas após o projeto estar plenamente concretizado", informou Shmitz. O deputado Ronaldo Zulke declarou que é contra a instalação de pedágios na BR-116. "Não assumo a alternativa do Polão. A sociedade como um todo está discutindo sobre a Rodovia do Progresso, acredito que essa é a melhor alternativa para resolver o intenso tráfego da rodovia", declarou.

### **Utilização da CIDE para financiar obras**

Data: 23/08/2005

O vice-presidente da Assembléia Legislativa, Ronaldo Zülke (PT) propôs a utilização da CIDE (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico – imposto sobre combustíveis) como forma de financiar a construção do Anel Rodoviário Metropolitano que, segundo ele, é a melhor solução técnica para desafogar o trânsito na BR 116. Conforme cálculos apresentados pelo deputado durante a reunião da Comissão de Assuntos Municipais, ocorrida hoje (23/8), no plenarinho na Assembléia Legislativa, a União deve repassar ao Rio Grande do Sul, este ano, R\$ 98 milhões por conta da contribuição. Estes recursos, na opinião de Zülke, poderiam ser direcionados para a realização da obra.

Coordenador da Comissão de Representação Externa instalada na Assembléia gaúcha para acompanhar e incidir no debate sobre as soluções para o trânsito na

região metropolitana, o deputado destaca a necessidade de apontar meios de financiar o projeto. Zülke reafirma que é contra o Polão (Complexo Rodoviário Metropolitano) em função das quatro praças de pedágio previstas na proposta original. “O modelo de concessão de rodovias que vigora no Estado não atendeu as expectativas da população e está superado. A região metropolitana de Porto Alegre é o nosso maior pólo econômico e precisa de investimentos públicos”, argumenta. Zülke também acredita que o projeto do Anel é tecnicamente superior ao do Polão porque integra os municípios do Vale dos Sinos e Vale do Caí. “É uma alternativa global que não sobrecarrega a população”, frisa.

O deputado entende que a polêmica entre Anel X Polão fragiliza o movimento e pretende a união de forças em defesa do Anel. “Precisamos unificar esta reivindicação. Só assim ganharemos condições políticas para responsabilizar todas as esferas de governo com soluções para a gravíssima situação do trânsito na região”, sustenta Zülke.

### **Comissão do Anel Rodoviário ouve Secretário dos Transportes**

Data: 29/08/2005

A Comissão de Representação Externa do Anel Rodoviário Metropolitano, coordenada pelo vice-presidente da Assembléia Legislativa, deputado Ronaldo Zulke (PT), ouve, nesta segunda-feira (29), o posicionamento do secretário estadual de Transportes, Alexandre Postal, sobre as alternativas aos caos no trânsito na BR-116. A reunião está marcada para as 14h no espaço da AL na Expointer.

“Nossa expectativa é que o secretário de Transportes seja nosso parceiro na idéia de construirmos o Anel Rodoviário com recursos públicos, juntamente com os municípios e a União, através da utilização da CIDE”, revela o coordenador. O parlamentar petista defendeu a utilização da Contribuição de Intervenção no Domínio Público (imposto sobre combustíveis) para o financiamento da obra durante reunião da Comissão de Assuntos Municipais ocorrida na terça-feira passada. Conforme cálculos apresentados pelo deputado, a União deve repassar ao Rio Grande do Sul, este ano, R\$ 98 milhões por conta da contribuição. “Estes recursos poderiam ser direcionados para a realização da obra do Anel Rodoviário Metropolitano, a melhor solução para desafogar o trânsito na BR-116”, argumenta.

### **Contra o Polão**

Na mesma audiência, Ronaldo Zulke reafirmou que é contrário ao projeto do Polão em função das quatro praças de pedágio previstas na proposta original. “O modelo de concessão de rodovias que vigora no Estado não atendeu as expectativas da população e está superado. A região metropolitana de Porto Alegre é o nosso maior pólo econômico e precisa de investimentos públicos”, também acredita que o projeto do Anel é tecnicamente superior ao do Polão porque integra os municípios do Vale dos Sinos e Vale do Caí. “É uma alternativa global que não sobrecarrega a população.

O deputado entende que a polêmica entre Anel X Polão fragiliza o movimento e pretende a união de forças em defesa do Anel. “Precisamos unificar esta reivindicação. Só assim ganharemos condições políticas para responsabilizar todas as esferas de governo com soluções para a gravíssima situação do trânsito na região”, sustenta o deputado.

Foram convidados para a audiência na Expointer prefeitos, presidentes de câmaras, vereadores, sindicatos, Associação do Comércio e Indústria (ACI's) e Câmaras de Dirigentes Lojistas (CDL's) e a comunidade dos municípios envolvidos na problemática do trânsito da BR-116.

### **Coordenador da Comissão apresenta à Ministra Dilma Rousseff projeto de consórcio para executar obra do Anel Rodoviário** Data: 10/10/2005

O deputado Ronaldo Zülke (PT), reúne-se na terça-feira (11), em Brasília, com a Ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, para tratar do projeto do Anel Rodoviário Metropolitano.

De acordo com o parlamentar, o objetivo do encontro é apresentar à ministra o projeto do Anel Rodoviário Metropolitano, sua metodologia de execução e envolvidos no financiamento. “O outro projeto existente, o Polão, foi motivo de contestação através de parecer do Tribunal de Contas da União e do próprio Governo do Estado (DAER) e sofre profunda resistência da população gaúcha por ter sua sustentação por meio da instalação de praças de pedágio privadas, onerando demasiadamente os usuários desta rodovia”.

O deputado apresentará a alternativa do Anel Rodoviário Metropolitano, um projeto que é fruto de estudos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e que pode ser viabilizado através da formação de consórcio público entre a União, o Estado e os Municípios da região. “Por este projeto, os envolvidos assumiriam responsabilidades recíprocas na sua execução e financiamento”, defende Ronaldo Zülke. O deputado acredita que esta divisão de responsabilidades na esfera do poder público atenderá com maior presteza e transparência, os interesses da população gaúcha.

### **Comissão reúne-se com Prefeito de Canoas** Data: 31/10/2005

A Comissão de Representação Externa do Anel Rodoviário Metropolitano, coordenada pelo presidente em exercício da Assembléia Legislativa, deputado Ronaldo Zülke (PT), promove reunião com o prefeito de Canoas, Marcos Ronchetti, nesta segunda-feira (31), às 15h, no gabinete do prefeito. Participa também o prefeito de Novo Hamburgo, Jair Foscarini. Na pauta, o projeto do Anel Rodoviário Metropolitano como alternativa à BR 116.

De acordo com o deputado Ronaldo Zülke, o objetivo da reunião é apresentar o projeto do Anel Rodoviário ao prefeito. “Queremos convencê-lo da proposta do Anel Rodoviário, que pressupõe uma parceria entre o governo estadual e federal para resolver o problema da BR 116 sem a utilização de pedágios”, adianta o parlamentar.

### **Solução para a BR-116 envolve governos federal e estadual**

Data: 09/11/2005

O deputado estadual Ronaldo Zülke (PT), acompanhou a comitiva do Vale dos Sinos que apresentou à bancada gaúcha de deputados federais o projeto do Anel Rodoviário Metropolitano na tarde desta quarta-feira (9), em Brasília. “A proposta passa pela co-responsabilidade entre os governos federal e estadual”, adiantou o parlamentar.

O grupo solicitou que a bancada gaúcha apresente uma emenda ao orçamento federal do próximo ano para garantir o andamento do projeto. Além do deputado Ronaldo Zülke, integraram a comitiva o deputado federal Tarcísio Zimmermann (PT), o Prefeito de Novo Hamburgo, Jair Foscarini, o prefeito de São Leopoldo, Ary Vanazzi, o reitor da Feevale, Ramon Fernando da Cunha, o presidente da Associação Comercial e Industrial de São Leopoldo, Ivo Stuermer, o prefeito de Igrejinha, Elir Domingo Girardi, o presidente da Câmara de Vereadores de Estância Velha, Luís Carlos Soares, o diretor-presidente do Grupo Editorial Sinos, Mário Gusmão e o vereador Carlos Gilberto Koch, do PT de Novo Hamburgo. Todos são contrários ao projeto Polão, porque este prevê a instalação de duas praças de pedágio na BR 116 em Sapucaia do Sul e São Leopoldo.

A Comissão de Representação Externa do Anel Rodoviário, coordenada pelo deputado Ronaldo Zülke na Assembléia Legislativa, apóia o projeto do Anel Rodoviário que prevê a parceria entre os governos estadual e federal para a construção da obra. Pelo projeto, caberá ao governo estadual a duplicação da RS 118, obra que já está licitada. Sob a responsabilidade do governo federal ficará a construção da rodovia do Parque, ligando a BR 386 (Tabaí-Canoas) com a Freeway, por um lado, e com a RS 118, por outro. A segunda fase da proposta, a cargo do Estado, prevê a ligação Freeway com a RS 118, e a conclusão das alças leste e oeste do Anel Rodoviário.

### **Reunião confirma movimento em busca de solução aos engarrafamentos da BR 116** Data: 30/11/2005

O deputado Ronaldo Zülke (PT), acredita que é possível viabilizar já para o ano que vem a primeira fase da obra da rota alternativa à BR 116 com recursos públicos e sem pedágios. De acordo com o parlamentar, isso se daria através do comprometimento político e da divisão de responsabilidades entre os governos estadual e federal. “Com unidade, envolvendo todos os agentes políticos, faremos com que o tema da BR 116 deixe de ser apenas da região do Vale dos Sinos e adquira caráter estadual”, declarou o deputado na noite de ontem (29), em jantar na Cantina Carpi em São Leopoldo.

Estiveram presentes deputados estaduais de diferentes partidos políticos e lideranças da região. “Caberá ao governo estadual a duplicação da RS 118, obra que já está licitada, ficando sob a responsabilidade do governo federal a construção da Rodovia do Parque, que ligará a BR 386 (Tabaí-Canoas) com a Freeway por um lado, e com a RS 118, por outro”. A segunda fase, a cargo do Estado, prevê a ligação da Freeway com a RS 118 e, posteriormente, a conclusão das alças leste e oeste do anel rodoviário.

### **Audiências buscam apoio do Governo**

O deputado Ronaldo Zülke informou que a Ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Roussef, solicitou um estudo técnico sobre a parceria do governo federal no projeto, em audiência realizada no início de novembro em Brasília. Nesta quinta-feira (31), às 17h, o parlamentar tem audiência com o governo do Estado, Germano Rigotto, para apresentar a proposta e cronograma que ficará sob a responsabilidade do Executivo estadual.

“Precisamos desafogar a BR 116 que já está saturada, principalmente no trecho da rodovia que passa por Canoas, onde o fluxo de ônibus e caminhões é muito grande”, avaliou Ronaldo Zülke. O parlamentar destacou que passam pela estrada 3 milhões de habitantes e 80% do PIB gaúcho e, por este motivo, é uma de abrangência estadual, não apenas de alguns Municípios. O deputado alertou sobre a importância da manutenção de reuniões permanentes para que a mobilização não esfrie.

Estiveram presentes no encontro, além do presidente e vice-presidente da AL, respectivamente, Iradir Pietroski (PTB) e Ronaldo Zülke (PT), os deputados Raul Pont e Dionilso Marcon, do PT, Aloísio Classmann, do PTB, Jair Soares, João Fischer e Marco Peixoto, do PP, Kanan Buz, Marco Alba e Edson Brum, do PMDB e Paulo Azeredo, do PDT. A deputada Floriza dos Santos (PDT) estava representada por um assessor do gabinete e a deputada Jussara Cony (PCdoB) enviou uma mensagem.

Entre as lideranças locais estiveram presentes prefeitos, vereadores, representantes de Coredes, entidades e associações. O prefeito da cidade anfitriã do encontro, Ary Vanazzi, e o diretor presidente do Grupos Sinos, Mário Gusmão, estiveram presentes.

### **Inclusão da Rodovia do Parque esta entre as obras anunciadas pelo Governo Federal** Data: 30/12/2005

O coordenador da Comissão de Representação Externa da AL constituída para buscar alternativas aos problemas da BR 116, deputado estadual Ronaldo Zülke (PT), comemora a inclusão da chamada "Rodovia do Parque" na Medida Provisória que trata das estradas e obras de infra-estrutura em todo o País.

"Está editada a MP e, portanto, temos uma clara manifestação do governo federal de resolver os problemas de fluxo de veículos na BR 116 no trecho entre Porto Alegre e as cidades do Vale dos Sinos, sem pedágios", declara. A construção da "Rodovia do Parque" integra as duas primeiras fases de responsabilidade do governo federal do projeto que busca alternativas à BR 116. A estrada ligará a BR 386 (Tabaí-Canoas) com a BR 290, por um lado, e com a RS 118 por outro. De acordo com o deputado Ronaldo Zülke, o governador do Estado, Germano Rigotto, assumiu o compromisso público de iniciar, em 2006, a duplicação da RS 118, executando a fase estadual do projeto.

O deputado recebeu a notícia no início da tarde desta sexta-feira (30) através da equipe da Casa Civil. "A informação confirma a correção do nosso movimento realizado durante o ano de 2005, apoiado pelas lideranças do Vale dos Sinos, prefeitos, vereadores e empresários, e, em especial, pelo deputado federal Tarcísio Zimmermann (PT) e pelos ministros gaúchos, Miguel Rossetto

(Desenvolvimento Agrário) e Dilma Rousseff (Casa Civil), que sempre nos acompanharam nas agendas em Brasília", destaca o parlamentar.

"Temos ainda muito trabalho pela frente, mas esta é, sem dúvida, uma importante notícia que nos estimula ainda mais a continuar a luta pelo nosso intento que é resolver os problemas da BR 116 sem pedágios", conclui Ronaldo Zülke.

#### **Reunião com DNIT discute calendário para BR-448** Data: 11/01/2006

O vice-presidente da Assembléia Legislativa, deputado Ronaldo Zülke (PT), reuniu-se na tarde desta terça-feira (11) em seu gabinete, com o engenheiro-chefe do Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transportes no RS, Marcos Ledermann, e com o diretor-presidente do Grupo Editorial Sinos, Mário Gusmão, com o objetivo de debater sobre o calendário de obras da BR-448, a chamada "Rodovia do Parque".

Na reunião, ficou evidenciada a necessidade do governo do Estado realizar o projeto executivo do trecho que vai da BR-386 até a BR-290. Quando de posse do referido projeto, o Governo Federal licitará a obra. De acordo com Ronaldo Zülke, o assunto será novamente tratado em reunião na próxima semana com os secretários estaduais dos Transportes, Alexandre Postal, e da Coordenação e Planejamento, João Carlos Brum Torres.

#### **O Coordenador da Comissão anuncia medidas do governo federal que visam melhorar o trânsito na BR-116** Data: 09/03/2006

O deputado estadual Ronaldo Zülke (PT), anunciou da tribuna na tarde desta quinta-feira (9), iniciativas do governo federal para a solução do problema do fluxo de veículos na BR 116 no trecho que liga Porto Alegre ao Vale dos Sinos.

Entre as medidas está o início dos estudos do impacto ambiental na região para a construção da BR 448, conhecida como "Rodovia do Parque". O deputado tem a expectativa de que o Ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento, e a Ministra-Chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, façam o anúncio oficial nos próximos dias.

"A notícia revela o compromisso do governo Lula em resolver um dos problemas mais graves da região, com recursos públicos e sem pedágios", comemorou o parlamentar.

#### **Fim do Polão**

Para Zülke, a concretização da iniciativa, divulgada pelo presidente Lula em 31 de dezembro do ano passado, sepulta definitivamente o projeto do Polão, que prevê praças de pedágios na rodovia federal. "Trata-se de uma conquista do povo gaúcho, num momento em que as lideranças da região estão mobilizadas para garantir uma saída para os problemas da BR 116 sem pedágios", declarou o deputado.

#### **Duplicação da RS-118**

O parlamentar espera que o governo do estado cumpra com o compromisso assumido perante a Comissão de Representação Externa do Anel Rodoviário e lideranças da região de iniciar as obras de duplicação da RS 118 ainda em 2006.

Outras medidas também serão anunciadas, como a assinatura dos protocolos que prevêm melhorias para a tráfego na região, como a duplicação da ponte sobre o Rio Gravataí (divisa Porto Alegre e Canoas), construção do trevo da Unisinos, construção do trevo que unirá a BR 386 à BR 116 e passarelas na BR 116 no trecho entre Porto Alegre e Novo Hamburgo.

Porto Alegre, 14 de Março de 2006.

Atenciosamente,

Deputado Estadual Ronaldo Zulke  
Coordenador da Comissão de Representação  
Externa do Anel Rodoviário Metropolitano